

Resposta do capim BRS Sarandi às adubações fosfatada e nitrogenada em plintossolos

Autores e Instituição:

Autor 1: A. O. Santos (Instituto Federal do Tocantins)
Autor 2: D. D. Santos (Instituto Federal do Tocantins)
Autor 3: P. H. R. Alcântara (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Autor 4: M. K. Cunha (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Autor 5: L. S. B. Moreno (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Autor 6: P. R. Silva (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Autor 7: M. S. Silva (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Resumo:

O programa de melhoramento genético do capim *Andropogon gayanus* (Kunth), retomado pela Embrapa Cerrados em 2009, resultou no registro, em 2019, do cultivar BRS Sarandi. O BRS Sarandi amplia a possibilidade para diversificação de pastagens por reunir características desejáveis ausentes nas populações anteriores: porte mais baixo, maior proporção de folhas e menor extensão de caules no florescimento, o que melhora o valor nutritivo e facilita o manejo, mantendo a rusticidade característica da espécie (Carvalho et al., 2021). Como muitos sistemas não remuneraram o uso intensivo de fertilizantes, são preferidas pastagens produtivas e persistentes com menor uso de insumos. Este trabalho avaliou a resposta do BRS Sarandi à adubação com fósforo (P) e nitrogênio (N), visando subsidiar recomendações para estabelecimento e manutenção em solos de baixa fertilidade. Dois ensaios foram conduzidos em Plintossolo pétrico concrecionário entre 2022 e 2024. No Ensaio 1 (fatorial completamente casualizado), avaliou-se P no plantio (0, 50 ou 80 kg ha⁻¹ de P₂O₅) e a resposta à adubação nitrogenada em cobertura (0, 80, 160 e 240 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de N), quantificando-se o acúmulo de forragem (kg de MS ha⁻¹ano⁻¹) logo após o estabelecimento e nos dois anos subsequentes. No Ensaio 2 (fatorial em blocos completos casualizados), avaliou-se N em cobertura (0, 80, 160, 240 e 320 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de N) com ou sem reposição de P no início das águas (60 kg ha⁻¹ de P₂O₅), por dois anos. No Ensaio 1, houve resposta à adubação fosfatada no plantio, com diferença significativa em relação ao tratamento sem P imediatamente após o estabelecimento (2,75 e 4,30 Mg MS ha⁻¹, com e sem P, respectivamente; P<0,01). Nos anos posteriores não ocorreu interação N×P (P=0,3975 e 0,2107), observando-se apenas efeitos principais. O efeito de P foi significativo no segundo ano (P=0,0011; 9,3 e 11,4 Mg MS ha⁻¹ ano⁻¹, com e sem P, respectivamente; P80–160 kg ha⁻¹ ano⁻¹).

Palavras-chave:

Adubação nitrogenada, adubação fosfatada, produção de forragem.